



## Divulgação de Resultados Press Release 1T24

**Florianópolis, 09 de maio de 2024** – A Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Companhia”, “Statkraft” ou “SKER”), é uma sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 (STKF3), no segmento Básico, tem como atividade principal a geração de energia elétrica através de fontes renováveis, participação no capital social de empresas nas áreas de geração de energia, além de implementação e operação de projetos de energia renovável, anuncia hoje seu resultado do 1T24. As informações financeiras a seguir se referem aos resultados consolidados da Statkraft Energias Renováveis S.A., e estão preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). As informações estão apresentadas em Reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma e as comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 1T23.

**Statkraft mantém ritmo de crescimento registrando uma Receita Líquida de R\$ 247,7 milhões e aumento de 77,6% na produção no primeiro trimestre de 2024, impulsionado pela disponibilidade hídrica e entrada em operação de novos ativos.**



## Destques do Período

- No 1T24 a Companhia finalizou a integração dos ativos adquiridos junto a EDP Renováveis Brasil S.A. ("EDPR") de um cluster com oito usinas eólicas operacionais, totalizando 260,4 MW de capacidade instalada, com autorização até 2053.
- No 1T24, a receita operacional líquida somou R\$ 247,7 milhões, representando crescimento de 6,1% na comparação entre o mesmo período de 2023, favorecida pela correção inflacionaria do período e pelas operações comerciais.
- O EBITDA totalizou R\$ 130,8 milhões no 1T24, redução de 25,6% quando comparado ao mesmo período de 2023. O valor no 1T24 é equivalente a uma margem EBITDA de 52,8%, 22,5 p.p menor em comparação ao 1T23.
- A produção de energia elétrica acumulada no 1T24 foi de 879,3 GWh, apresentando um aumento de 77,6% quando comparado ao 1T23 quando totalizou 495,1 GWh. Os efeitos na produção de energia elétrica são decorrentes da maior geração hídrica, principalmente em Monjolinho e pela entrada em operação parcial de Ventos de Santa Eugênia e inclusão da geração dos complexos de Jerusalém e Boqueirão.
- As atividades de construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia (518,7 MW), na Bahia, alcançaram 99,4% de avanço físico no final do 1T24. De um total de R\$ 1.063,0 milhões de financiamento de longo prazo junto ao BNB, R\$ 980,0 milhões já foram desembolsados.
- As atividades de construção de projeto Eólico Morro do Cruzeiro (79,8 MW), na Bahia, alcançaram 68,1% de avanço físico no final do 1T24. Do montante de R\$ 257,0 milhões contratado junto ao BNB, já houve desembolso de R\$ 227,0 milhões.

## Indicadores Econômicos

Principais Indicadores	1T24	1T23	Var %
Receita Líquida (R\$ mil)	247.670	233.496	6,1%
<b>EBITDA ICVM 527(R\$ mil)</b>	<b>130.818</b>	<b>175.809</b>	<b>-25,6%</b>
Margem EBITDA (%)	52,8%	75,3%	-22,5 p.p
<b>Lucro líquido (R\$ mil)</b>	<b>60.136</b>	<b>161.563</b>	<b>-62,8%</b>
Dívida Líquida (R\$ milhões)	1.349,2	737,9	83%
Energia gerada (GWh)	879,3	495,1 <sup>2</sup>	77,6%
Disponibilidade (%) <sup>1</sup>	97,0%	96,8%	0,2 p.p

1- Média ponderada; 2- No 1T23 reportado em 2023 o valor era de 396,0, pois desconsiderava a produção de VSE. Para 2024 o valor foi ajustado, pois a energia gerada de 1T24 possui a produção de VSE.



## Sobre a Statkraft Energias Renováveis S.A.

A Statkraft Energias Renováveis S.A., constituída em 19 de maio de 1995, tem por objeto (i) a participação em outras sociedades nas áreas de geração de energia elétrica originada de fontes renováveis e operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica, (ii) a prestação de serviços de assessoria, consultoria, administração, gerenciamento e supervisão, nas suas áreas de atuação; e (iii) a implementação, propriedade, financiamento e operação de projetos de energia renovável, com foco naqueles de geração de energia hidrelétrica, eólica e solar.

A Companhia atua de maneira integrada, possuindo experiência em todo o ciclo de negócio, desde a execução de inventários, passando pelo licenciamento, modelagem econômico-financeira, financiamento, acompanhamento da construção, até a operação de empreendimentos de geração de energia, nas fontes de energia renovável em que atua.

Além da operação e implantação de seus empreendimentos, as atividades da Statkraft Energias Renováveis S.A. buscam o constante desenvolvimento de novos projetos, visando garantir o crescimento futuro da empresa.

Atualmente a Companhia detém 31 ativos operacionais de geração de energia em fontes renováveis (eólica e hidrelétrica), dentre os quais, 27 são controlados pela Statkraft. Tais ativos são compostos por 14 usinas hidrelétricas, participações minoritárias em 4 usinas hidrelétricas, 1 usina eólica no estado de Sergipe e outros 2 complexos eólicos no estado da Bahia, sendo um formado por 3 usinas e o outro em fase final de construção. Com isso, perfazendo a capacidade instalada própria em operação de 1.063,2 MW, dos quais 353,4 MW referentes aos ativos já em operação de VSE, cuja operação teve início em dezembro de 2022. Vale destacar ainda que, a companhia possui portfólio de projetos em desenvolvimento relacionados à energia hidráulica, eólica e solar num total adicional de 473,1 MW.

A Companhia iniciou em janeiro de 2021 a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia. A construção encontra-se em andamento e o início da operação das usinas será em etapas. Entre dezembro de 2022 e março de 2024 as controladas Oslo I, II, III, IV, V, VIII, IX e X do projeto VSE entraram em operação adicionando o equivalente a 353,4 MW de capacidade instalada. A previsão de entrada em operação comercial dos demais parques eólicos do projeto está para o segundo trimestre de 2024.

Adicionalmente, na data de 30 de maio de 2022, iniciou-se as atividades de construção do Projeto Eólico Morro do Cruzeiro, localizados no município de Brotas, estado da Bahia, com capacidade instalada de 79,8 MW, cuja entrada em operação está prevista para junho de 2024.

Em 21 de dezembro de 2023 foi aprovado pela Administração da Companhia o Projeto Solar Híbrido, que consiste na instalação de usinas solares fotovoltaicas junto os parques eólicos de Ventos de Santa Eugênia, Morro do Cruzeiro e Brotas de Macaúbas, que adicionará mais 228,0 MW de capacidade instalada. A localidade deste projeto é estratégica e visa a complementariedade das fontes solares e eólica, grande parte da energia eólica é gerada no período noturno, enquanto a geração solar ocorre diurnamente, com isso é possível aproveitar ao máximo a infraestrutura de transmissão de energia elétrica. Adicionalmente, será instalado um projeto piloto de bateria com 1MW/4MWh que terá como objetivo captar a energia excedente e injetá-la no sistema elétrico nacional em momentos que existam maior disponibilidade de escoamento de energia.

No dia 29 de dezembro de 2023 a Companhia concluiu junto a EDP Renováveis Brasil S.A. ("EDP") a aquisição de dois parques eólicos operacionais no Estado do Rio Grande do Norte, com isso, a Statkraft passou a deter 100% das ações das sociedades Jerusalém Holding S.A., Central Eólica Boqueirão I S.A. e Central Eólica Boqueirão II S.A., anteriormente detidas pela EDP. Os parques possuem juntos o total de 260,40 MW de capacidade instalada, com autorização até 2053.

## RESPONSABILIDADE AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA (ASG)

Em 2023, na gestão de ASG da Statkraft foi criada uma esfera executiva de Sustentabilidade para a tomada de decisões estratégicas e definições de prioridades em sustentabilidade. Para o desdobramento das ações, a empresa criou grupos de trabalho multidisciplinares que discutirão temas extremamente relevantes como mudanças climáticas, biodiversidade, direitos humanos, cadeia de fornecimento sustentável e comunidades. Dessa forma, a Companhia continuamente trabalha para otimizar oportunidades, gerenciar riscos e reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação. Em linha com seu compromisso global de neutralização de emissões de gases de efeito estufa, em 2023 a Statkraft conduziu no Brasil o seu segundo Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa - GEE. Com isso, a Companhia e o Grupo Statkraft, que compreende as empresas detidas pela Controladora da SKER, transbordam seu papel estratégico na transição energética para a urgente redução de emissões atmosféricas por meio de energia renovável, mantendo-se como a maior geradora de energia limpa no continente europeu e um dos principais agentes contribuintes para a descarbonização do setor energético no mundo. Sendo uma empresa comprometida com a gestão ambiental, o Grupo Statkraft utiliza metodologias e padrões internacionais para gerenciar e mitigar riscos ambientais de suas operações. Para isso, possui um Sistema de Gestão Integrado (SGI) que garante a conformidade com os requisitos legais e a eficiência operacional do seu negócio visando sempre a redução do impacto ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais.

### 1 – Estrutura Societária da Holding e suas participações

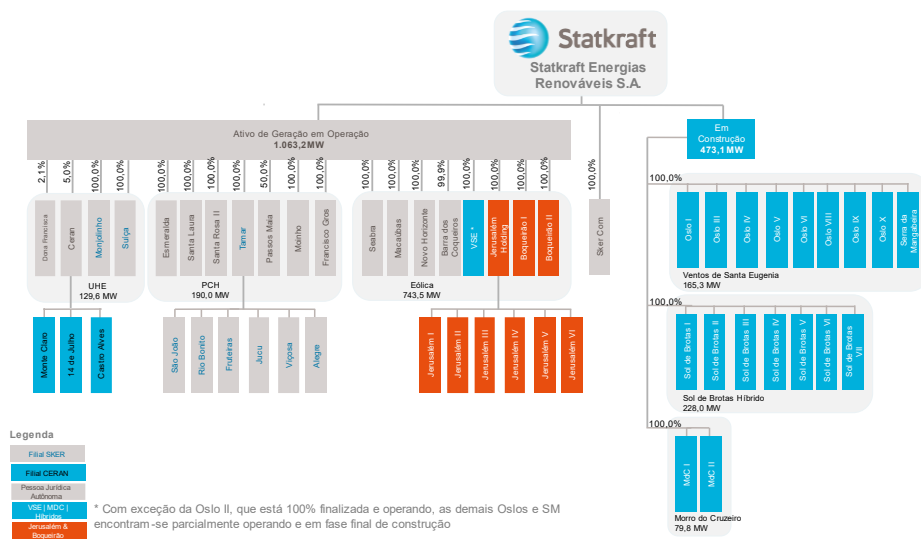
A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética com capacidade instalada em operação de 1.063,2 MW, compreendendo 31 ativos.

Adicionalmente possui projetos eólicos em fase final de construção, que adicionarão 245,1 MW de capacidade instalada, sendo 165,3 MW do o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia e 79,8MW do Complexo Eólico Morro do Cruzeiro.

Ainda possui 228,0 MW e fase inicial de construção referente ao Projeto Solar Híbrido.

A companhia ainda constituiu a Statkraft Comercialização de Energia S.A. (SKER COM) com o objetivo de facilitar a gestão do portfólio atual, dos projetos em desenvolvimento e daqueles que constam no pipeline da companhia, representando-os frente ao mercado, realizando hedges e otimizando o resultado da Statkraft.

A Statkraft tem como estratégia ser detentora de portfólios flexíveis de geração renovável por meio do desenvolvimento dos seus próprios projetos. A companhia possui como parte de sua estratégia viabilizar aquisições seletivas de projetos, em mercados priorizados.



## 2 – Governança Corporativa



A Companhia adota padrão de governança corporativa, em consonância com as Companhias abertas e listadas, contando com Conselho de Administração, Auditoria Externa, Área de Relações com Investidores e Área de *Compliance* com linha de reporte para a Matriz.

A governança corporativa da Statkraft está refletida nas suas práticas de gestão e em seu Estatuto Social. O seu Capital Social é composto exclusivamente por Ações Ordinárias. A Companhia também está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

### AÇÕES DE COMPLIANCE

A Statkraft possui práticas de governança que visam a conformidade legal e com os valores e princípios da empresa, o que inclui a ética e a integridade em tudo o que faz. A área de *Compliance* é responsável por desenvolver e implementar o Programa de Integridade, o qual reforça o compromisso da empresa em estar aderente às legislações aplicáveis, ao seu Código de Conduta e às políticas e procedimentos internos. Também, em garantir a disseminação da cultura de ética e práticas de *compliance* através de planos de comunicação, atividades e treinamentos; a relevância do *tone from the top*; assim como, garantir as práticas de avaliação recorrente de riscos de *compliance*, monitoramentos e *due diligence* de terceiros.

A Statkraft possui um Código de Conduta aprovado pelo Conselho de Administração que, em linha com seus valores, formaliza as diretrizes quanto a conduta esperada de seus colaboradores. É um mesmo Código de Conduta aplicável a todas as empresas do grupo, disponível em diferentes línguas ao qual todos os colaboradores, independentemente de cargo, função ou localidade, possuem o dever de conhecer e aderir.



Adicionalmente ao Código de Conduta, a Statkraft possui um Guia de Ética nos Negócios, onde contempla 8 principais regras de comportamento que abrangem: anticorrupção, presentes e hospitalidades, entidades e funcionários públicos e outras partes interessadas, conflito de interesses, concorrência leal, parceiro comercial e *due diligence* de integridade, fraude, confidencialidade e orientações e denúncias. Anualmente, os colaboradores são devidamente treinados a respeito de tais diretrizes. Os esforços de treinamento e comunicação, que incluem campanhas e atividades internas, são ações contínuas do Programa de Integridade da Statkraft.

Anualmente, a área de Compliance realiza a avaliação de riscos de conformidade da Companhia, que tem como objetivo identificar fragilidades no programa de integridade e prevenir desvios ao Código de Conduta e regras de ética nos negócios.

A Statkraft busca sempre manter relações com parceiros de negócios e diferentes públicos de relacionamento pautadas pela legalidade e conformidade. Além do Código de Conduta para colaboradores, possui um Código de Conduta para Fornecedores, recentemente atualizado e aprovado pelo Conselho de Administração, que contempla as diretrizes de conduta esperadas dos seus parceiros de negócios. Este documento faz parte, de forma mandatória, também dos contratos firmados com os terceiros.

A área de *Compliance* atua de maneira independente das áreas de negócio e seu reporte é direto para a Matriz Global na Noruega, garantindo a conformidade ética e legal na Companhia.

A Statkraft possui um Canal de Denúncias disponível 24h por dia, 7 dias por semana, para colaboradores e terceiros à empresa poderem reportar suas suspeitas ou o conhecimento de uma irregularidade às suas regras internas ou à legislação. As denúncias podem ser anônimas, todas as denúncias são avaliadas e tratadas com confidencialidade e são armazenadas em ambiente seguro. O denunciante de boa-fé é protegido de retaliação e recebe *feedback* da conclusão da apuração. Todos os reportes realizados pelo Canal de Denúncias são avaliados pela Auditoria Corporativa, um órgão independente com reporte ao Conselho de Administração na Noruega.

## RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja condenação não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a Companhia e suas subsidiárias, sendo que o verificado durante ela foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016. Em 15 de outubro de 2021, a Companhia firmou um Acordo de Leniência com o poder público federal para um dos casos denunciados e realizou o pagamento de R\$18.019 em multas e ressarcimento de vantagens indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft, na avaliação da Companhia, não há expectativa de desembolsos futuros.

Em 10 de fevereiro de 2023, a Moinho S.A. subsidiária integral da SKER, bem como Passos Maia Energética S.A., controlada em conjunto da Companhia, firmaram um Acordo de Leniência com o poder público do estado de Minas Gerais para um dos casos denunciados e realizaram o pagamento de R\$9.744 e R\$24.073, respectivamente, em multas e ressarcimentos de vantagem indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft.

A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF (“ANIPA”) que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja. Desta forma o processo remanesce classificado com a avaliação de risco possível, e ilíquida.

A Companhia é ré, entre outros, na ação civil pública cumulada com ação por ato de improbidade administrativa ajuizada inicialmente pelo Ministério Público Federal, e atualmente pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina (em razão de declínio de competência), em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação de usinas eólicas do Parque de Água Doce, no valor histórico de R\$1,3 bilhão. Esta ação judicial tem avaliação de perda possível indicada pelos seus patronos, sendo, contudo, ilíquida para a fase processual em que se encontra o processo.

## RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Resolução CVM Nº 80/22, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes LTDA, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. As práticas da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes asseguram que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No período findo em 31 de março de 2024, a PWC não prestou outros serviços além daqueles relacionados à auditoria independente da Companhia.

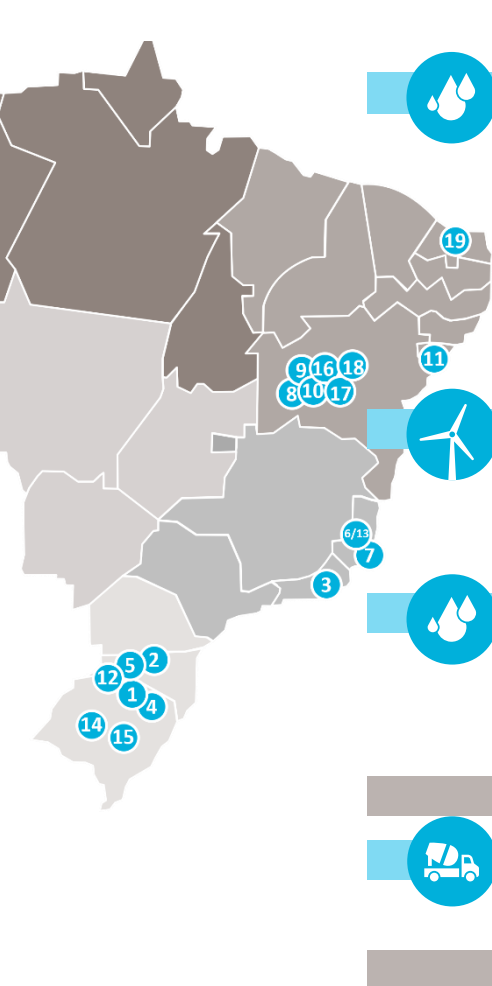
### 3 – Empreendimentos em operação e construção



Com suas ações pautadas pela ética e transparência, a Statkraft é a primeira geradora de energia a oferecer energia renovável rastreável. Com o certificado Internacional de Energia Renovável (I-REC), a Companhia garante a origem da energia e sustentabilidade de sua operação, com respeito às regras e aos procedimentos da *International REC Standard*, que é um sistema global de rastreamento de atributos de energia renovável.

O objetivo é manter seus ativos sempre operacionais e competitivos no mercado de energia, com foco em análise de desempenho e em proporcionar históricos de dados operacionais e estratégias para a melhoria contínua. Assim, a Statkraft prioriza seus investimentos na otimização dos ativos, com base no processo de análise de condição e manutenção preditiva, bem como análise de risco e criação de valor. Focando sempre no máximo aproveitamento e uso dos recursos energéticos renováveis, a água e vento.

A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPES) que possui uma matriz energética com capacidade instalada total de 1.536,3 MW, dos quais 1.063,2 MW estão em operação e 473,1 MW estão em construção.



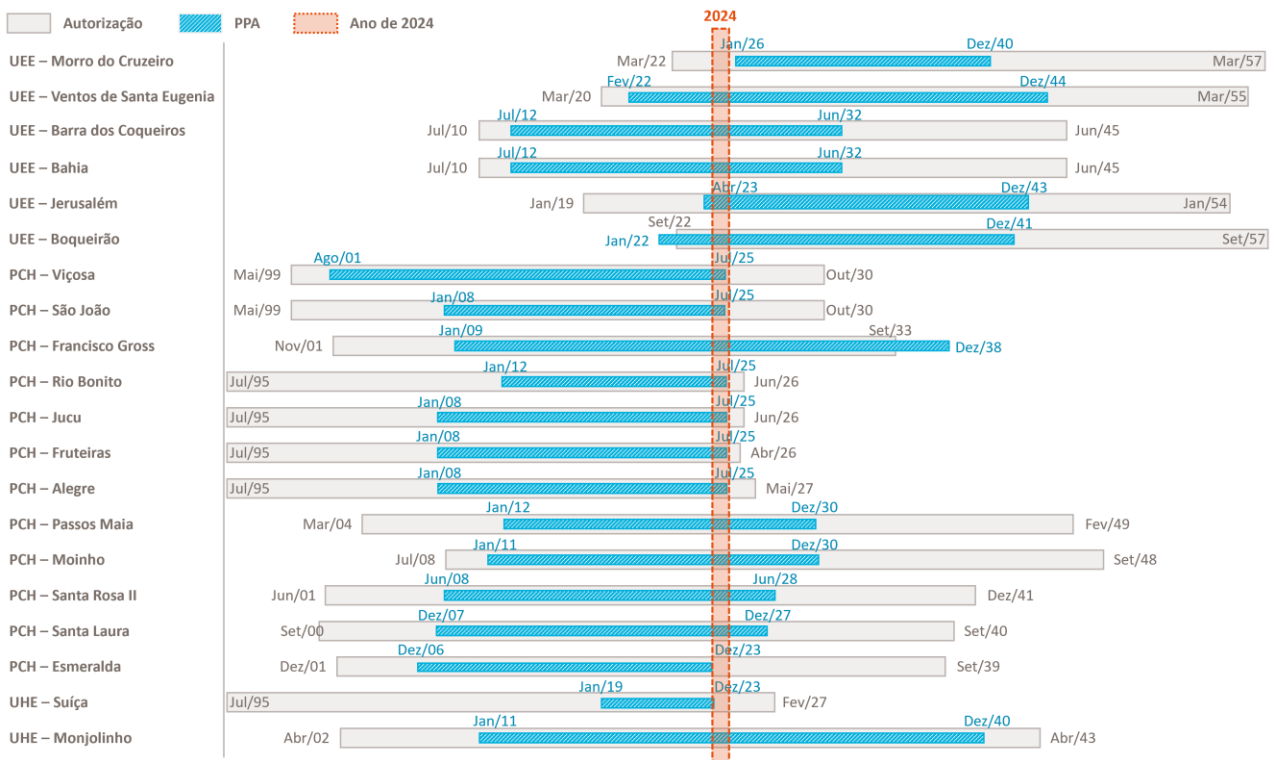
	Participação Statkraft (%)	Potência Instalada Usina (MW)	Potência Instalada Statkraft (MW)
<b>GERAÇÃO PCH</b>		<b>202,54</b>	<b>190,04</b>
1. Esmeralda	100%	22,20	22,20
2. Santa Laura	100%	15,00	15,00
3. Santa Rosa II	100%	30,00	30,00
4. Moinho	100%	13,70	13,70
5. Passos Maia	50%	25,00	12,50
6. Tamar			
- Viçosa	100%	4,50	4,50
- São João	100%	25,00	25,00
- Alegre	100%	2,06	2,06
- Fruteiras	100%	8,74	8,74
- Jucu	100%	4,84	4,84
- Rio Bonito	100%	22,50	22,50
7. Santa Fé	100%	29,00	29,00
<b>GERAÇÃO UEE</b>		<b>743,49</b>	<b>743,49</b>
8. Macaúbas	100%	35,07	35,07
9. Seabra	100%	30,06	30,06
10. Novo Horizonte	100%	30,06	30,06
11. Barra dos Coqueiros	99,99%	34,50	34,50
16. VSE	100%	353,40	353,40
19. Jerusalém e Boqueirão	100%	260,40	260,40
<b>GERAÇÃO UHE</b>		<b>594,34</b>	<b>129,64</b>
12. Monjolinho	100%	74,00	74,00
13. Tamar – Suíça	100%	35,34	35,34
14. Ceran			
- Monte Carlo	5%	130,00	6,50
- Castro Alves	5%	130,00	6,50
- 14 de Julho	5%	100,00	5,00
15. Dona Francisca	2,1%	125,00	2,30
<b>EM OPERAÇÃO</b>		<b>1.540,37</b>	<b>1.063,17</b>
<b>EM CONSTRUÇÃO</b>		<b>473,10</b>	<b>473,10</b>
16. Complexo Eólico VSE	100%	165,30	165,30
17. Morro do Cruzeiro	100%	79,80	79,80
18. Híbridos VSE e MdC	100%	228,00	228,00
<b>EM OPERAÇÃO + CONSTRUÇÃO</b>		<b>2.013,47</b>	<b>1.536,27</b>

## COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

A Statkraft comercializa energia, principalmente, por meio de Contratos de Compra e Venda de Energia (PPA) de longo prazo. Esses PPAs são reajustados anualmente por inflação e firmados com clientes com sólida classificação de crédito, proporcionando fluxo de caixa previsível e crescente.

Parte relevante da garantia física dos nossos empreendimentos em operação está comercializada.

A figura a seguir demonstra a energia contratada pelas subsidiárias da Statkraft Energias Renováveis S.A. por concessão / autorização, já considerando o período de extensão garantido pelas leis nº14.052/2020 e 14.120/2021 e pelas resoluções da ANEEL: Resolução Normativa nº 895/2020, Resolução Homologatória nº 2.919/2021, Resolução Homologatória nº 2.932/2021, Resolução Autorizativa nº 12.255/2022, Resolução Homologatória nº 3.242/2023 e Resolução Autorizativa nº 14.896/2023.

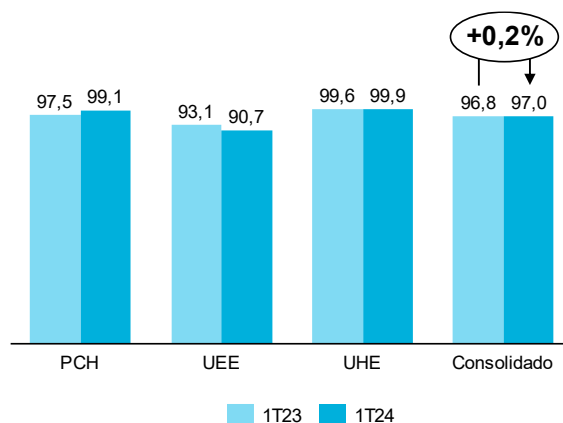




## DISPONIBILIDADE MÉDIA GERAL NO SISTEMA INTEGRADO NACIONAL

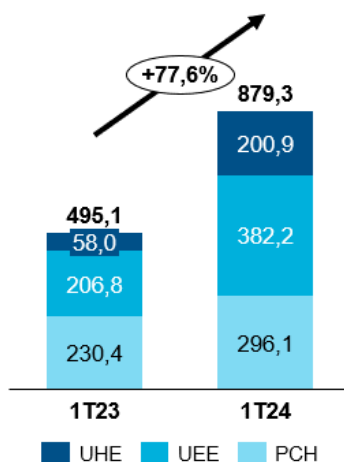
No 1T24, as usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft alcançaram índice de disponibilidade ponderado de 97,0%, representando um crescimento de 0,2 p.p. em comparação com o 1T23. Tal aumento é decorrente, principalmente, da melhora nas disponibilidades das hidrelétricas (UHEs e PCHs) decorrente da redução de paradas técnicas para manutenções não programadas. Este efeito foi parcialmente compensado pela menor disponibilidade técnica das eólicas (UEE), em especial a UEE Seabra que está passando por um processo de *repowering* (substituição de 4 aerogeradores por um modelo maior e mais eficiente). O gráfico abaixo demonstra a disponibilidade média<sup>1</sup> do sistema integrado nacional (%) e contempla a participação de Passos Maia.

1 – Não contemplam as eólicas de Ventos de Santa Eugênia, Boqueirão e Jerusalém.



## PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft foi de 879,3 GWh no 1T24, apresentando crescimento de 77,6%, na comparação com o 1T23, principalmente, devido a entrada parcial em operação de Ventos de Santa Eugênia, a contabilização da produção dos ativos Jerusalém e Boqueirão adquiridos no fim de 2023 e melhora na produção da UHE Monel, impacto da melhor hidrologia no período. Os gráficos a seguir, demonstram a produção de energia elétrica em GWh e contempla a participação de 50% de Passos Maia.



## 4 – Desempenho Econômico-Financeiro



### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 1T24 a receita operacional líquida somou R\$ 247,7 milhões, 6,1% maior do que a receita líquida apurada no mesmo período de 2023, quando o valor foi de R\$ 233,7 milhões. Os componentes da receita operacional líquida e suas variações são tratados a seguir:

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	1T24	1T23	Var %
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>247.670</b>	<b>233.496</b>	<b>6,1%</b>
<b>Fornecimento de energia</b>	<b>247.444</b>	<b>233.308</b>	<b>6,1%</b>
- Contrato de energia de reserva – CER	32.212	29.208	10,3%
- Contrato de compra de energia regulada (CCEAR)	51.009	40.755	25,2%
- Programa de Incentivo às Fontes Al. de Energia Elétrica (PROINFA)	35.625	37.721	-5,6%
- Contrato ambiente de contratação livre (ACL)	111.729	93.879	19,0%
- Contrato Bilateral Regulado (CBR)	34.208	34.709	-1,4%
- Mercado de curto prazo (CCEE)	5.170	19.455	-73,4%
- Tributos sobre a venda de energia elétrica	(22.509)	(22.419)	0,4%
<b>Outros serviços</b>	<b>226</b>	<b>188</b>	<b>20,2%</b>

#### Contrato de Energia de Reserva (CER)

Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em 1T24 houve aumento de R\$ 3,0 milhões, impactado, principalmente pelo reajuste de IPCA e receita variável positiva.

As receitas decorrentes do contrato de energia de reserva (CER) são provenientes das usinas Eólicas: Energen, Macaúbas, Novo Horizonte e Seabra.

#### Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)

Os contratos apresentaram aumento de R\$ 10,3 milhões no 1T24 quando comparado com o mesmo período de 2023, devido, em sua maior parte aos efeitos da sazonalização dos contratos entre os meses, pelo reajuste contratual por inflação vinculado ao IPCA e pela operação dos ativos adquiridos de Jerusalém I e VI.

As receitas decorrentes do CCEAR são provenientes da UHE Monjolinho, PCH Santa Fé, SKER (ativos Tamar) e Jerusalém I e VI.

#### Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)

Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em 1T24 houve uma redução de R\$ 2,1 milhões, devido a deflação do IGPM no período.

As receitas decorrentes do PROINFA são provenientes das PCHs Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa, as quais aderiram ao seguro regulatório (Resolução Normativa nº 684/ANEEL), optando pelo produto SP100 o qual transfere 100% do risco hidrológico à distribuidora.

#### Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)

O aumento de R\$ 17,9 milhões no 1T24 quando comparado com o 1T23, deu-se, principalmente devido ao início dos PPAs de VSE, além das receitas provenientes dos PPAs das usinas Boqueirão I e II, Jerusalém I à VI que não faziam parte do portfólio da Statkraft no 1T23, além da correção por inflação dos ativos operacionais.

As receitas decorrentes do ACL são provenientes da PCH Moinho, UHE Suíça e SKER (ativos Tamar), Boqueirão I e II, Jerusalém I à VI e comercializadora SKERCom.

### Contrato Bilateral Regulado (CBR)

Os contratos apresentaram redução de R\$ 0,5 milhão no 1T24 quando comparado ao mesmo período de 2023, principalmente pelo reajuste de parte dos contratos vinculados ao índice de inflação IGP-M, que foi negativa no período, parcialmente compensada pelos reajustes da outra parte dos contratos reajustados com o índice de inflação IPCA.

As receitas decorrentes do CBR são provenientes da SKER (ativos Tamar) e Cessão dos contratos de CERAN.

### Mercado de Curto Prazo (CCEE)

A redução de R\$ 14,3 milhões no 1T24 em comparação ao 1T23, ocorreu, principalmente, devido a diferença da posição energética do portfólio nos respectivos anos (principalmente relacionados a VSE e as hidráulicas), atrelado ainda à diferentes níveis de PLD e GSF observados. Além disso em 2024 sofreu o impacto de exposições negativas de Boqueirão I e II e Jerusalém I à VI, impactando assim o resultado do mercado de curto prazo (MCP). Houve ainda fatores não operacionais envolvidos (encargos, recontabilizações, ajustes financeiros, saldo de liquidação por inadimplência etc.) que impactaram o comportamento observado na contabilização energética na comparação dos períodos de 2024 e 2023.

## CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos operacionais no 1T24 totalizaram R\$ 94,9 milhões, representando redução de 5,8% na comparação com o 1T23, quando o valor foi de R\$ 100,7 milhões. Os componentes dos custos operacionais e suas variações são tratados a seguir:

Custos Operacionais (R\$ mil)	1T24	1T23	Var %
<b>Custo Total</b>	<b>94.863</b>	<b>100.710</b>	<b>-5,8%</b>
<b>Custo do fornecimento de energia elétrica</b>	<b>89.193</b>	<b>99.628</b>	<b>-10,5%</b>
- Depreciação e amortização	40.589	27.855	45,7%
- Encargos setoriais	20.483	13.427	52,6%
- Custo com compra de energia elétrica	25.150	53.747	-53,2%
- Seguro regulatório	1.641	1.666	-1,5%
- Outros custos de fornecimento de energia elétrica	1.330	2.933	-54,7%
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>5.670</b>	<b>1.082</b>	<b>424,0%</b>

### Depreciação e Amortização

O custo com depreciação e amortização totalizou R\$ 40,6 milhões no 1T24, com aumento de 45,7% em relação ao 1T23 quando totalizou R\$ 27,8 milhões. Tal incremento é justificado pela entrada em operação de parte dos ativos de Ventos de Santa Eugênia e a inclusão dos complexos eólicos Jerusalém e Boqueirão, sendo este efeito parcialmente compensado pela extensão da vida útil dos ativos já em operação, relacionados a energia eólica.

### Encargos Setoriais

O aumento de 52,6% no 1T24 quando comparado com o mesmo período de 2023, deu-se, essencialmente, devido aos encargos relacionados ao início da operação de Ventos de Santa Eugênia (VSE), inclusão dos complexos eólicos Jerusalém e Boqueirão, além do maior custo com CFURH pelo aumento da geração nas usinas hidrelétricas, principalmente em Monjolinho, e o reajuste das tarifas CCD e CUSD pelo IGP-M.

## Seguro Regulatório

Esta rubrica se manteve estável, apresentando pequena redução de 1,5% no 1T24 quando comparado com 1T23.

## Outros custos de fornecimento de energia elétrica

No 1T24 a rubrica é composta, essencialmente, pelo prêmio do seguro contra risco operacional, de responsabilidade civil e construção, além de serviços de operação e seguro regulatório. A variação entre os primeiros trimestres de 2024 e 2023, deve-se, principalmente, ao prêmio de seguros de lucro cessante relacionados a Ventos de Santa Eugênia.

## Custo dos serviços prestados

Neste grupo são apresentados os gastos relacionados a salários dos mantenedores das plantas e aos serviços de O&M prestados pela Controladora para suas subsidiárias. A partir de 2024, iniciou-se também as cobranças de serviços prestados pela matriz, na Noruega, para atividades e projetos no Brasil.

## DESPESAS (RECEITAS) GERAIS

As despesas/receitas gerais da companhia, apresentaram no 1T24 crescimento de R\$ 75,1 milhões, na comparação com 1T23, quando totalizou - R\$ 8,1 milhões.

Os componentes das despesas (receitas) operacionais e suas variações são tratados a seguir:

Despesas Gerais (R\$ mil)	1T24	1T23	Var %
<b>Despesas Totais</b>	<b>67.005</b>	<b>(8.137)</b>	<b>-923,5%</b>
<b>- Gerais e Administrativas totais</b>	<b>65.318</b>	<b>30.423</b>	<b>114,7%</b>
- Salários e encargos	21.000	13.586	54,6%
- Gerais e administrativas	36.446	10.211	256,9%
- Remuneração dos administradores	3.881	3.720	4,3%
- Encargos setoriais	2.589	1.031	151,1%
- Depreciação e amortização	0	791	-100,0%
- Com estudos em desenvolvimento	1.402	1.084	29,3%
<b>- Outras despesas (receitas)</b>	<b>1.687</b>	<b>(38.560)</b>	<b>-104,4%</b>

## Salários e encargos

A variação observada no 1T24 quando comparado ao mesmo período de 2023, apresenta aumento devido, essencialmente, (i) reestruturação estratégica realizada globalmente pelo grupo, (ii) ao acordo coletivo ocorrido em maio de 2024, (iii) pelo início das operações de Ventos de Santa Eugênia, causando uma redução nas horas capitalizáveis, (iv) ao crescimento do total de funcionários alinhado com o plano de crescimento da Companhia.

## Gerais e administrativas

No 1T24 houve aumento de R\$ 26,2 milhões quando comparado ao 1T23 devido a: (i) aumento de gastos com serviços de terceiros relacionados aos complexos eólicos de Jerusalém e Boqueirão, que não constavam no portfólio da Companhia em 2023; (ii) reconhecimento de gastos com partes relacionadas que geraram aumento nas despesas *intercompany* e aumento dos gastos com impostos e taxas, além de (iii) aumento com gastos com materiais.

## Remuneração dos Administradores

Nesta rubrica estão contabilizadas as despesas relativas à remuneração dos Administradores da Companhia. No 1T24 os valores apurados, apresentam incremento de 4,3% quando comparado com o mesmo período do ano



anterior, justificado pelos reajustes anuais pela inflação, atenuados pela saída dos conselheiros por parte do ex-acionista minoritário da Companhia.

### Encargos Setoriais

No 1T24 houve aumento de R\$ 1,6 milhão quando comparado ao 1T23, devido, principalmente, ao aumento de taxas regulatórias como taxa ANEEL, CFURH, TFSEE, atreladas ao aumento nos volumes de energia.

### Estudos e Desenvolvimento

Esta linha contempla os gastos com desenvolvimento de projetos e segue alinhado com a estratégia de crescimento da companhia. O incremento de 29,3% na comparação entre 1T23 e 1T24 se deu em função do avanço dos projetos híbridos de VSE e MdC.

### Outras despesas (receitas)

O resultado decorrente de outras despesas ou receitas no 1T24 foi impactado, principalmente, quando comparado ao 1T23, pela reversão da provisão de mútuo no 1T23, parcialmente compensando por receitas referentes a ressarcimentos de lucros cessantes e danos materiais de pequenos sinistros que ocorreram e por fim, do reembolso de gastos com o desenvolvimento de projeto *greenfield* e provisionamento para riscos cíveis, trabalhistas e tributários que ocorreram também em 2022.

## RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

No 1T24 o resultado de participação societárias totalizou uma receita de R\$ 4,4 milhões, uma variação negativa de R\$1,8 milhão quando comparado com 1T23 quando apresentou valor de R\$ 6,2 milhões.

### Equivalência Patrimonial

Composto pelo resultado das subsidiárias Passos Maia Energética S.A. (50%) e CERAN (5%), sendo esta considerada como investimento em coligada sob o método de equivalência patrimonial, alterando assim seu método de classificação desde junho de 2022.

## RESULTADO FINANCEIRO

No 1T24 o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 22,4 milhões, variação de R\$ 58,2 milhões na comparação com o mesmo período de 2023, que teve um resultado financeiro correspondente a uma receita líquida de R\$ 35,8 milhões. Os componentes do resultado financeiro e suas variações são tratados a seguir:

<b>Resultado Financeiro (R\$ mil)</b>	<b>1T24</b>	<b>1T23</b>	<b>Var %</b>
<b>Receitas financeiras</b>	<b>19.218</b>	<b>54.301</b>	<b>-64,6%</b>
- Com aplicações financeiras (i)	18.806	30.190	-37,7%
- Variação monetária ativa	2	81	-97,5%
- Juros sobre contrato de mútuo (ii)	188	24.005	-99,2%
- Outras receitas financeiras	222	25	788,0%
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(41.611)</b>	<b>(18.482)</b>	<b>125,1%</b>
- Com financiamentos (iii)	(25.383)	(7.901)	221,3%
- IOF, multa e juros sobre tributos (iv)	(8.695)	(281)	2.994,3%
- Variação monetária passiva	(304)	(54)	463,0%
- Concessões a pagar e outras despesas (v)	(2.738)	(3.607)	-24,1%
- Juros sobre contrato de mútuo (vi)	-	(1.993)	-100,0%
- Juros sobre arrendamento mercantil (vii)	(879)	(5)	17.480,0%
- Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(424)	(386)	9,8%
- Outras despesas financeiras	(3.188)	(4.255)	-25,1%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(22.393)</b>	<b>35.819</b>	<b>-162,5%</b>

### Receitas Financeiras

No 1T24 as receitas financeiras atingiram R\$ 19,2 milhões, representando redução de R\$ 35,1 milhões na comparação com o 1T23. A variação no período é decorrente, principalmente, (i) do menor rendimento sobre aplicações financeiras em função do menor saldo médio de caixa e (ii) reversão dos juros sobre o contrato de mútuo ocorrido no 1T23.

### Despesas Financeiras

No 1T24 as despesas financeiras totalizaram o valor de R\$ 41,6 milhões, apresentando aumento de 125,1% na comparação com o 1T23 devido, principalmente, a: (iii) aumento nas despesas com financiamentos devido ao incremento dos contratos de financiamento do complexo Jerusalém e Boqueirão; (iv) pagamento de IOF sobre AFAC referente à integração dos complexos Jerusalém e Boqueirão; (v) redução nas despesas com concessões a pagar devido a variação negativa do IGPM em 2023; (vi) redução nas despesas com juros sobre contrato de mútuo devido a reversão ocorrida no 1T23; (vii) aumento decorrente de remensurações dos ativos de arrendamentos.

## IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Statkraft optou pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real nas empresas SKER e SKER COM. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidente sobre o resultado tributável.

No 1T24 o imposto de renda e a contribuição social somaram saldo negativo de R\$ 7,7 milhões, uma variação comparada ao 1T23 de -64,1%, pautado, além do menor lucro realizado no período de 2024, também, pela reversão do contrato de mútuo, ocorrido no 1T23, que impactou a base de cálculo de IR e CSLL no respectivo período.

## LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

No 1T24 foi registrado lucro líquido de R\$ 60,1 milhões, comparado a um lucro líquido de R\$ 161,6 milhões registrados no 1T23. Apesar do aumento no lucro bruto no período, houve o impacto de despesas maiores ocorridas em 2024, além de 2023 ter o impacto de uma atividade não recorrente, reversão do contrato de mútuo, que gerou uma receita não operacional elevada e a ocorrência de maiores gastos com despesas financeiras no 1T24.

## EBITDA E MARGEM EBITDA – conforme Instrução CVM 527

O EBITDA no 1T24 totalizou R\$ 130,8 milhões, apresentando um redução de 25,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, tendo sido impactado negativamente pela reversão do contrato de mútuo no primeiro trimestre de 2023. Devido a isto, é apresentado também o EBITDA recorrente que desconsidera o efeito desta reversão do contrato de mútuo e apresentou no 1T23 o total de R\$ 137,2 milhões, diminuindo a variação do EBITDA para 4,7% quando comparados o primeiro trimestre de 2024 com o de 2023. A margem EBITDA no 1T24 apresentou redução de 22,5 p.p. na comparação com o 1T23, já para o EBITDA recorrente a variação foi de -5,9 p.p.

EBITDA (R\$ mil)	1T24	1T23	Var %
Lucro (prejuízo) líquido do período	60.136	161.563	-62,8%
(+) Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	7.700	21.419	-64,1%
(+) Despesas financeiras líquidas	22.393	(35.819)	-162,5%
(+) Depreciação, amortização	40.589	28.646	41,7%
(+) Operação descontinuada	-	-	N/A
<b>EBITDA – ICVM nº 527</b>	<b>130.818</b>	<b>175.809</b>	<b>-25,6%</b>
(-) Reversão contrato mútuo	-	(38.600)	-100,0%
<b>EBITDA – Recorrente</b>	<b>130.818</b>	<b>137.209</b>	<b>-4,7%</b>
Receita Líquida	247.670	233.496	6,1%
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>52,8%</b>	<b>75,3%</b>	<b>-22,5 p.p</b>
<b>Margem EBITDA recorrente (%)</b>	<b>52,8%</b>	<b>58,8%</b>	<b>-5,9 p.p</b>

A Administração da Companhia entende que o acompanhamento do EBITDA e da margem EBITDA, é uma das métricas adequadas para análise do desempenho da Companhia, pois, ao excluir despesa financeira e depreciação de seus resultados, permitem a comparação da Companhia com outras empresas do mesmo setor de atuação.

## 5 – Perfil do Endividamento



A Companhia prioriza financiamentos de longo prazo, em moeda nacional, com custos competitivos, com o objetivo de fazer frente aos elevados investimentos requeridos na implantação dos seus projetos de geração de energia, na categoria *project finance* com receita e estrutura de garantias atreladas ao período da sua amortização.

Para suportar aquisições de ativos já em operação, ou mobilização de atividades de construção, a Companhia também poderá optar por financiamentos de médio prazo.

A Administração entende que tais iniciativas fortalecem a estrutura de capital da Companhia, tornando um perfil de endividamento adequado ao ciclo de investimentos.

Em dezembro de 2020, a Companhia celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. - contratos de financiamento de até R\$ 1.063,0 milhões, no nível das investidas constituídas para o projeto do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 24 anos. O custo médio ponderado dessa captação é de 1,2531% a.a. adicionado ao IPCA.

Em 09 de março de 2022 o Grupo celebrou junto ao BNB contratos de financiamento no montante de R\$ 257,0 milhões, no nível das investidas constituídas para o projeto Morro do Cruzeiro. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 22 anos. O custo desta captação foi de 3,6113% a.a. adicionados ao IPCA.

Em 29 de dezembro de 2023, o Grupo celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. contratos de financiamento no montante total de R\$ 380,0 milhões, sendo R\$ 350,0 milhões diretamente junto ao banco e R\$ 30,0 milhões contratados através de uma linha junto à AFD (Agência Francesa de Desenvolvimento), tendo o BNB como agente financeiro. Os contratos possuem carência de 2 anos e prazo total de 20 anos. O custo de captação é de 4,0195 % a.a. adicionados ao IPCA para a linha contratada diretamente junto ao BNB (R\$ 350,0 milhões) e de 11% a.a. adicionados ao IPCA para o montante em que o banco é agente (R\$ 30,0 milhões). Até 31 de março de 2024 não houve desembolso.

Em 29 de dezembro de 2023 a Companhia celebrou junto a EDP a aquisição das sociedades Central Eólica Boqueirão I S.A. e Central Eólica Boqueirão II S.A., as quais detêm financiamento contratado junto ao Banco do Brasil no montante de R\$ 216,0 milhões dos quais 100% já foram desembolsados no nível das entidades que compõem o projeto. Os contratos possuem carência de 3,5 anos e prazo total de 20 anos. Os juros dos contratos são 0,9633% a.a. adicionados ao IPCA.

Em 29 de dezembro de 2023 a Companhia celebrou junto a EDP a aquisição da sociedade Jerusalém Holding S.A., a qual detêm financiamento através de suas SPVs, contratado junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Social no montante de R\$ 568,0 milhões, dos quais, até 31 de dezembro de 2023, 74% já haviam sido desembolsados. Os contratos possuem carência de 3,5 anos e prazo total de 23 anos. Os juros dos contratos são 4,000% a.a. adicionados ao IPCA.

Em 31 de março de 2024 a dívida líquida somava R\$ 1.349,2 milhões, cuja abertura é demonstrada na tabela abaixo.

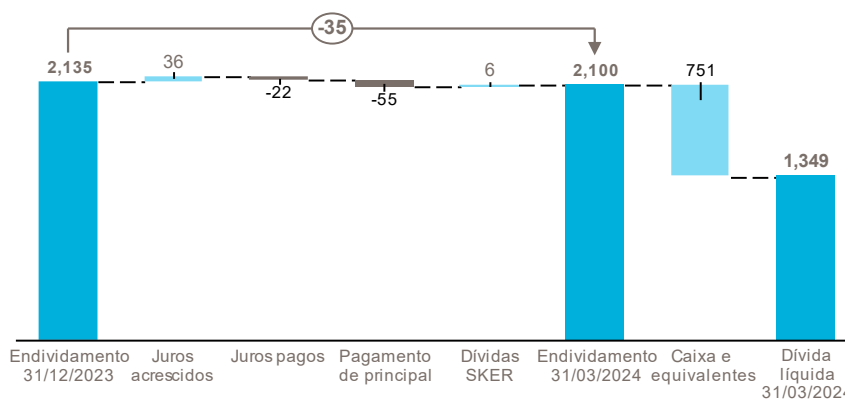
Dívida Líquida (R\$ mil)	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	diferença nominal	Var. %
<b>Endividamento</b>	<b>2.100.289</b>	<b>2.135.262</b>	<b>-34.973</b>	<b>-1,6%</b>
- Financiamento de Obras - BNB	1.333.343	1.329.166	4.177	0,3%
- Financiamento de Obras - BB	233.931	229.860	4.071	1,8%
- Financiamento de Obras - BNDES	430.407	419.783	10.624	2,5%
- Outros Empréstimos	102.608	156.453	-53.845	-34,4%
<b>Caixa e aplicações financeiras</b>	<b>751.048</b>	<b>620.255</b>	<b>130.793</b>	<b>21,1%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>1.349.241</b>	<b>1.515.007</b>	<b>-165.766</b>	<b>-10,9%</b>
<b>EBITDA (últimos 12 meses)</b>	<b>488.283</b>	<b>533.275</b>	<b>-44.992</b>	<b>-8,4%</b>
<b>Dívida líquida / EBITDA</b>	<b>2,8</b>	<b>2,8</b>	<b>-0,1</b>	<b>-2,7%</b>

Alguns destaques do comportamento do endividamento a seguir:

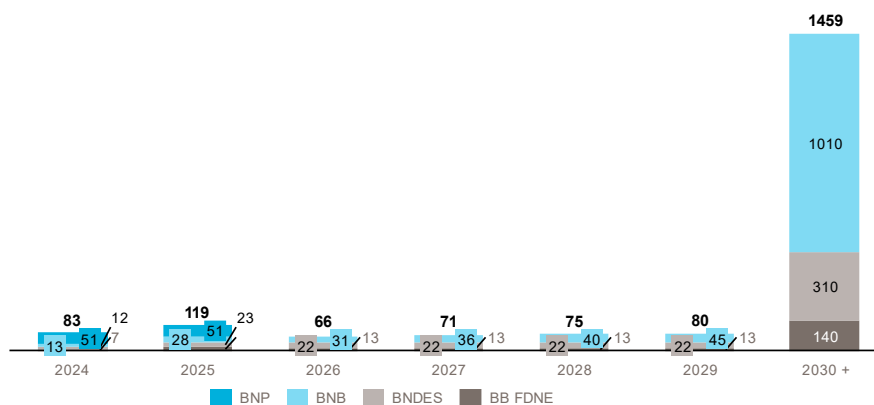


## ENDIVIDAMENTO

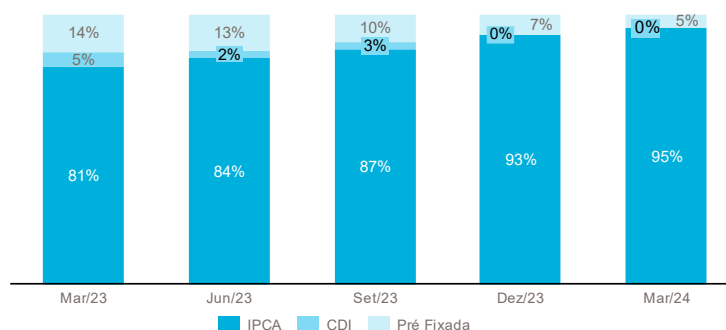
Entre os períodos em análise o endividamento bancário da Companhia reduziu R\$ 35,0 milhões, devido ao pagamento de juros e principal das dívidas maior que a emissão de novas dívidas e juros acrescidos das dívidas existentes.



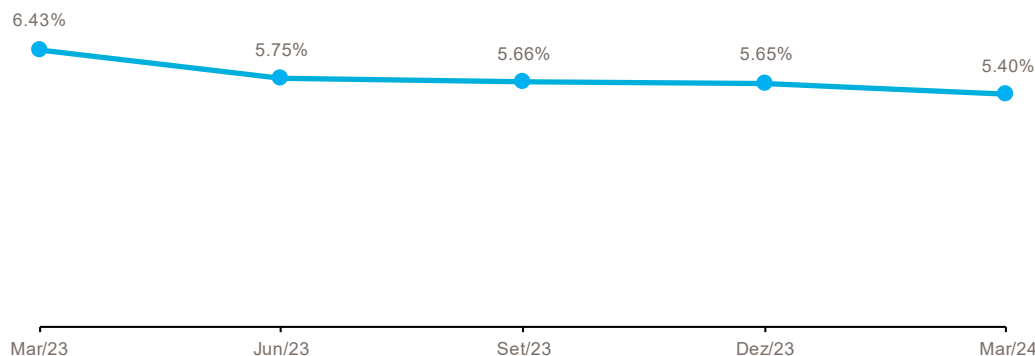
O cronograma de amortização do endividamento, em 31 de março de 2024, é apresentado a seguir (em R\$ milhões):



Em março de 2024, a dívida era composta por 5% pré-fixada e 95% atreladas ao IPCA, representados pelas dívidas contratadas junto ao BNB, Banco do Brasil e BNDES.



Em março de 2024, o custo médio ponderado da dívida totalizou 5,40%, uma redução de 0,25 p.p em relação à setembro de 2023, mantendo-se estável. O cálculo do custo médio ponderado é obtido pela multiplicação do custo nominal de cada financiamento em sua perpetuidade, por seu peso relativo no consolidado ajustado no tempo.



## CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Entre dezembro de 2023 e março de 2024 houve aumento de R\$ 130,8 milhões no saldo de caixa e aplicações financeiras. A companhia havia registrado um total de R\$ 620,3 milhões em dezembro de 2023 e fechou o período de março de 2024 com o total de R\$ 751,1 milhões de reais em caixa. O saldo de caixa e aplicações financeiras de 31 de março de 2024 considera um saldo de R\$ 63,2 milhões referente ao saldo de aplicação financeira restrita vinculado ao financiamento do BNB.

O saldo do caixa em 31 de março de 2024 é composto pelo saldo de 31 de dezembro de 2023 acrescidos da variação da aplicação financeira restrita no valor de R\$ 1,6 milhão, da geração de caixa operacional no total de R\$ 105,2 milhões e pela injeção de capital de seu acionista no valor total de R\$ 150,0 milhões destinados aos projetos híbridos de VSE e MdC. O caixa foi atenuado pelos investimentos realizados no período de R\$ 66,4 milhões, pelos pagamentos de principal e juros de empréstimos de R\$ 38,3 milhões, pagamentos de impostos e encargos no valor total de R\$ 19,4 milhões, além de outros pagamentos no total de R\$ 1,9 milhões.

